

## Histórias de Sucesso Contra o Cigarro: Foco nos países livres do cigarro



A lei antifumo da Irlanda foi considerada um divisor de águas para a saúde pública global.<sup>1</sup> A primeira lei nacional do mundo a tornar todos os locais fechados de trabalho 100% livres de fumo, teve efeitos muito além das terras irlandesas.

Status em relação ao fumo	100% livre de fumo
Livre de fumo desde:	Março de 2004
Número de pessoas protegidas	4,1 milhões

Em 29 de Março de 2004, a República da Irlanda tornou-se o primeiro país do mundo a implementar uma legislação antifumo abrangente em todos os locais de trabalho, incluindo restaurantes e pubs, com proibição total de salas para fumantes, e raras isenções.<sup>2</sup>

A legislação foi o ponto culminante de uma década de lobbies e campanhas. Sua introdução provou ser ao mesmo tempo bem-sucedida e popular, com amplo apoio da população e níveis de obediência que chegaram a 95%.<sup>iii</sup>

## Histórico

Em Janeiro de 2003, um relatório científico independente sobre os efeitos do fumo passivo no ambiente de trabalho para a saúde foi apresentado ao Ministro da Saúde e da Infância Micheál Martin TD. O relatório recomendava que medidas legislativas fossem exigidas para proteção dos trabalhadores contra os efeitos adversos da exposição ao fumo passivo.

Seguindo este relatório, o Ministro anunciou que proibiria o fumo em todos os locais fechados de trabalho até Janeiro de 2004. A proposta primordial dessa legislação é proteger os trabalhadores e o público em geral contra a exposição ao fumo passivo.

No início, houve uma descrença generalizada de que isto pudesse estar acontecendo na Irlanda, um país onde beber e fumar faz parte da cultura nacional. Um debate social e político teve início. Muitos argumentos foram apresentados contra a legislação, incluindo potenciais perdas de empregos, questões de direitos dos fumantes, o impacto econômico sobre o comércio nos bares, e a possibilidade de a legislação ser impraticável e irreal. Houve quem propusesse salas específicas para fumantes e ventilação como alternativas.

Em Junho de 2003, a Irish Cancer Society, Action on Smoking and Health (ASH) Ireland, (*Ação do Fumo e Saúde da Associação Irlandesa do Câncer*), e a Irish Heart Foundation (*Fundação Irlandesa de Cardiologia*) uniram forças para criar um grupo de lobby em prol da saúde; o objetivo era demonstrar apoio à proposta do Ministro e para reagir aos grupos e indivíduos que se opunham à legislação. Conforme o nível de oposição da Licensed Vintners Association (*Associação dos Vinicultores Licenciados, LVA*) e da indústria da hospitalidade crescia, o apoio ao grupo de lobby em prol da saúde também aumentava. Dezessete grupos de organizações de saúde e sindicatos comerciais representando 1.1 milhões de pessoas uniram forças para demonstrar o apoio das massas à legislação. Uma pesquisa de opinião pública lançada pelo Office for Tobacco Control (*Escritório para Controle do Tabaco*) em Junho de 2003 mostrou que 67% do público de todas as idades apoiavam a legislação proibindo o fumo no ambiente de trabalho.

Uma campanha nacional de informação pública, intitulada Smoke-Free at Work (*Sem Fumo no Trabalho*), foi implementada. Os materiais de campanha incluíam folhetos de informação pública; guias para o comércio licenciado; e informações on-line dos websites do Office of Tobacco Control and Health and Safety Authority (*Departamento de Controle do Tabaco e Autoridade de Saúde e Segurança, HSA*).

Em 29 de Março de 2004, a proibição total do fumo no local de trabalho na Irlanda entrou em vigor. Jornalistas e equipes da TV de todo o mundo desembarcaram em Dublin naquela manhã. Junto com o Ministro Micheál Martin, os defensores do controle de tabaco compareceram ao primeiro café da manhã sem fumo na Irlanda, realizado num restaurante no centro de Dublin. O dia transcorreu tranquilo com cobertura positiva da mídia – ‘Está funcionando.’

O Serviço Telefônico Antifumo passou a operar no dia 29 de março de 2004, para coincidir com a introdução da legislação<sup>iv</sup>. Os Oficiais de Saúde Ambientais e Saúde e Oficiais de Segurança responsáveis por implementar a proibição registraram 97% de cumprimento da lei no primeiro mês.



Um ano depois que o Ato de Saúde Pública (Tabaco) de 2004 foi aprovado, o Escritório de Controle de Tabaco conduziu uma avaliação de um ano da legislação. Os resultados<sup>v</sup> da avaliação atestam o seu sucesso:

- O cumprimento com a legislação é muito alto
  - 94% de todos os lugares de trabalho inspecionados sob o Programa Nacional de Inspeção para Controle do Tabaco eram livres de fumo
  - 92% de todos os locais de trabalho inspecionados pela Autoridade de Saúde e Segurança eram livres de fumo
  - 93% todos os locais de trabalho do setor de hospitalidade inspecionados eram livres de fumo
- Há apoio avassalador para a lei antifumo entre os fumantes e não-fumantes
  - 98% das pessoas acreditam que os locais de trabalho estão mais saudáveis por causa da lei antifumo, incluindo 94% dos fumantes
  - 96% das pessoas consideram a lei antifumo um sucesso, incluindo-se aí 89% dos fumantes
  - 93% das pessoas consideram a lei antifumo uma boa idéia, incluindo 80% de fumantes
- A qualidade do ar em pubs melhorou dramaticamente desde a lei antifumo. Os níveis de monóxido de carbono diminuíram 45% entre os funcionários não-fumantes de bares
- 96% de todos os trabalhadores em recintos fechados afirmam trabalhar em ambientes sem fumo desde a introdução da lei antifumo nos locais de trabalho.

Como demonstram essas estatísticas, a lei recebeu amplo apoio do público e dos principais investidores – o governo e partidos da oposição, organizações de cuidados médicos, defensores de saúde pública, e outros.<sup>vi</sup> Os oficiais de saúde ambiental e comissões de saúde foram instrumentais para a construção do cumprimento da legislação e em assegurar sua implementação efetiva.<sup>vii</sup>

Conforme os governos procuram evidências contundentes do impacto das leis antifumo - sobre a saúde, a economia, e a opinião pública - o exemplo irlandês mostra que uma legislação 100% antifumo funciona. A lei foi um sucesso sem precedentes, apesar de oposição considerável da indústria de tabaco e de outros. Talvez a mensagem mais importante da Irlanda seja de que a liderança política pode fazer uma real diferença para a saúde.

<sup>1</sup> Koh, HK, Joossens LX, Connolly GN (2007). Making smoking history worldwide. *New England Journal of Medicine* 356(15):1496-8.

<sup>2</sup> Fong GT, Hyland A, Borland R et al (2006). Reductions in tobacco smoke pollution and increases in support for smoke-free public places following the implementation of comprehensive smoke-free workplace legislation in the Republic of Ireland: findings from the ITC Ireland/UK Survey. *Tobacco Control* 15 (Suppl. 3): iii51-58.

<sup>iii</sup> Global Smokefree Partnership. Smokefree in Action: Success Stories – Ireland. Norma Cronin. Available at: <http://www.globalsmokefreepartnership.org/evidence.php?id=20>. Accessed 10.31.2007

<sup>iv</sup> <http://www.otc.ie/>

<sup>v</sup> *Ibid.*

<sup>vi</sup> Koh HK, Joossens LX, Connolly GN (2007). Making smoking history worldwide. *New England Journal of Medicine* 356(15):1496-8.

<sup>vii</sup> Office of Tobacco Control (2005). *Smoke-free workplaces in Ireland: A one-year review*. Clane, Ireland: Office of Tobacco Control.